

HABILIDADE COMPETITIVA DE ESPÉCIES DE ANGIQUINHO COM CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO

FERREIRA, F.B.* (UFRGS, Porto Alegre – RS, ffaustob@gmail.com); FLECK, N.G.; SCHAEDLER, C.E.

O objetivo do trabalho foi comparar a habilidade competitiva relativa de três espécies de angiquinho com dois cultivares de arroz. Para isso, realizou-se um experimento na Faculdade de Agronomia da UFRGS, na estação de crescimento 2004/05. O experimento foi conduzido em microparcelas, formadas por tanques de alvenaria com capacidade volumétrica de 0,7 m³ e área de 1,3 m² preenchidos com solo proveniente de várzea. O experimento seguiu o delineamento completamente casualizado, com três repetições. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial (3x2), sendo o fator A formado por espécies de angiquinho (*A. denticulata*; *A. sensitiva*; *A. indica*) e o fator B por cultivares de arroz (IRGA 409 e IRGA 418, de ciclos médio e precoce, respectivamente). As sementes de arroz, pré-germinadas, foram distribuídas em cinco linhas espaçadas de 0,20 m, na densidade de 400 sementes m⁻². Os angiquinhos foram semeados em densidade que proporcionasse obter-se 31 plantas m⁻², utilizando-se sementes pré-germinadas. As variáveis avaliadas foram: altura de plantas de arroz e de angiquinho aos 38, 56 e 106 dias após a emergência (DAE), área média da folha e massa da parte aérea seca do angiquinho e rendimento de grãos do arroz. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de DMS. A competição exercida pelas espécies de angiquinho causou redução significativa no rendimento de grãos do arroz. *A. sensitiva* foi a mais competitiva, seguida de *A. indica* e *A. denticulata*, as quais reduziram o rendimento em 53, 49 e 16%, respectivamente, em relação à testemunha, cuja produtividade foi 7464 kg ha⁻¹. Em geral, as cultivares de arroz responderam de modo equivalente à presença das espécies de angiquinho. No período de 38 a 56 DAE, a estatura das plantas de angiquinho que cresceram em presença do cultivar de arroz IRGA 409 superou a daquelas que estiveram associadas com IRGA 418. As espécies *A. indica* e *A. sensitiva* apresentaram maiores massas aéreas secas, 4.125 e 4.111 kg ha⁻¹, respectivamente, contra 1.950 kg ha⁻¹ para *A. denticulata*. A *A. sensitiva* apresentou folhas maiores que as outras duas espécies e, também, a maior estatura. Por outro lado, *A. denticulata* superou *A. indica* em estatura aos 106 DAE.

Palavras-chave: perda de rendimento, competição, cultivares de arroz, interferência.